

111

UM ESTUDO DE ASSOCIAÇÕES ENTRE ESTREITAMENTO ARTERIOLAR RETINIANO DIAGNOSTICADO POR RETINOGRRAFIA E INDICADORES DE DANOS EM ÓRGÃOS ALVO.

Alexandra dos Santos, Marcelo Maestri, Gérson Nunes, Simone O. Rodrigues, Antonio Dal Pizzol Jr, Leticia P. Luz,

Leila B. Moreira, Flávio D. Fuchs (Unidade de Hipertensão Arterial / HCPA)

O estreitamento arteriolar à fundoscopia é valorizado como indicador de repercussão de hipertensão de importância similar à hipertrofia ventricular esquerda e proteinúria, mas se desconhece sua associação com modernos indicadores de acometimento de órgão-alvo. A fim de investigar a associação de estreitamento arteriolar diagnosticado por retinografia com microalbuminúria e com índice de hipertrofia miocárdica por ecocardiograma, realizou-se um estudo transversal aninhado em uma coorte prospectivamente planejada onde examinaram-se 105 pacientes encaminhados para diagnóstico e tratamento de hipertensão. A pressão arterial foi aferida tanto em consultório (medições padronizadas) quanto pela monitorização ambulatorial. Os avaliadores da retinografia e do ecocardiograma desconheciam a pressão arterial dos pacientes. Observaram-se diferenças significativas entre estreitamento e pressão arterial de consultório, pressão arterial pela MAPA e índice de massa ventricular esquerda. A microalbuminúria não se associou com estreitamento arteriolar. Não houve associação significativa entre a presença de estreitamento arteriolar com hipertrofia ventricular e microalbuminúria classificadas como presentes ou não. Conclusão: a presença de estreitamento arteriolar retiniano diagnosticado por retinografia associa-se com a gravidade de hipertensão estimada por valores pressóricos e pela massa ventricular esquerda. A comparação do risco cardiovascular conferido pela presença de estreitamento arteriolar e de hipertrofia miocárdica requer observações prospectivas. (CNPq, PROPESQ, FAPERGS)